

Proclamação de um dia mundial da filosofia - introdução e tradução de texto da UNESCO de 2005

The Proclamation of a World Philosophy Day: introduction and translation of the 2005 UNESCO text

*Marcus Rafael Rodrigues**

Resumo: o estabelecimento pela UNESCO de um dia internacional para a Filosofia situa-se entre as várias iniciativas da instituição na busca de aprofundamento intelectual, e ao mesmo tempo prático, em vista de uma renovada conduta global de consciência e convivência tolerante; de respeito às incontáveis idiosincrasias que se apresentam como fenômeno social da atualidade. Outro fator motivador de tais iniciativas e que não pode ser relegado, é a crescente projeção de ideologias de cunho avesso ao pretendido pela comunidade internacional após os eventos beligerantes do último século. A educação desde os alertas de Adorno em “Educação após Auschwitz” tem sido o baricentro de confluência dos esforços em formar novas gerações capazes da convivência pacífica. Nesse sentido, a tradução do presente documento como incentivo ao filosofar, traz novo impulso a esse intento, dado propor a partir do que há de mais fundamental nas diversas sociedades, a escola, a promoção de novas mentalidades e comportamentos propositivos. O encorajamento do ensino de filosofia nas escolas regulares tornou-se, dessa maneira, o meio mais eficaz de socializar a produção cultural de maturidade em relação aos Direitos e à Dignidade humana como um todo.

Abstract: the establishment by UNESCO of an international day for Philosophy is among the various initiatives of the institution in the pursuit of intellectual and at the same time practical depth in view of a renewed global conduct of conscience and tolerant coexistence, respect for countless idiosyncrasies that are present as social phenomena nowadays. Another motivating factor of such initiatives, that can not be relegated, is the growing projection of ideologies that are aversive to that sought by the international community after the beligerent events of the last century. Education since Adorno's warnings in "Education after Auschwitz" has been the barycenter of confluence of efforts to form new generations capable of peaceful coexistence. In this sense, the translation of this document as an incentive to philosophize, brings new impetus to this attempt, given to propose from the most fundamental in the different societies, namely: the school, the promotion of new mentalities and propositional behaviors. The encouragement of philosophy teaching in regular schools has thus become the most effective means of socializing the cultural production of maturity in relation to human rights and dignity as a whole.

Palavras-chaves: UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura). Filosofia. Dia mundial da filosofia.

Key-words: UNESCO (United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization). Philosophy. World Philosophy Day.

Introdução

Considerada internacionalmente como “disciplina chave” no âmbito das ciências humanas, a filosofia tem recebido incentivo internacional como atitude humana e disciplina da educação fundamental, isto é, desde o contexto subjetivo ao contexto social, da constituição do indivíduo à sua

* Graduação em Filosofia pela Universidade de Sorocaba, mestre e doutorando em Educação pelo PPGEd-So (Programa de Pós-Graduação em Educação) da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) *campus* Sorocaba, professor efetivo da educação básica na rede pública do Estado de São Paulo. ORCID: <<https://orcid.org/0000-0002-7111-8925>>. E-mail: marcus_ihs@hotmail.com

participação qualificada no âmbito conjuntural da sociedade, que do ponto de vista prático, atua como fundamento para condutas cujo lastro perfaz a conscientização e a tolerância pacífica até ao pressuposto de sua implementação através do ensino básico ao superior em cada país, com a finalidade de fomentar o crescimento das mencionadas atitudes.

Consideradas as crises de coexistência respeitosa e pacífica acentuadas nos últimos anos em boa parte dos países como um todo, é reconhecida universalmente a necessidade de maior esforço prático de incentivo à construção de parâmetros cujos fundamentos ultrapassem o mero senso comum, mas que ao mesmo tempo, não sejam considerados pretensiosamente como verdades absolutas.

Iniciativas práticas como a instituição, pela UNESCO, do “Dia da Filosofia” (2002)¹, da “Declaração de Paris para a Filosofia” (1995)² e da Jornada Mundial de Filosofia (2004), encontram-se entre as medidas tomadas como implemento ao ideário comum de indícios de concepções filosóficas, cujo mote consiste basicamente na posterior adoção, por parte da população mundial em geral, de axiomas bem fundamentados e coerentes com a coexistência pacífica, com a tolerância, com o respeito à diversidade e ao pluralismo.

Dessa maneira, a UNESCO reuniu uma série de literatos, ONG’s, universidades e filósofos com o intuito de, a partir da Declaração de Paris, lançar mão de um planejamento para o mencionado espraiamento conceitual e, como fruto dessa reunião publicou-se uma carta de intenções e orientações decorrentes da intensa reflexão filosófica e humanística identificando as três grandes áreas com maior necessidade de valorização e implemento, a saber:

(i) a promoção do diálogo e da análise filosófica sobre os questionamentos contemporâneos, um eixo que privilegie o cenário em rede das filosofias assim como o cenário em destaque das reflexões importantes que influem nas decisões de maior relevância nas sociedades de hoje, conceitos como o de justiça e civilidade, as exigências éticas nos domínios da ciência ou ainda a evolução da história das ideias filosóficas, (ii) o encorajamento do ensino de filosofia, cujo papel fundamental é o desenvolvimento de um pensamento livre que ressalta a necessidade de ser constantemente sublinhada, como necessita ser igualmente a rigor desse ensinamento a fim de conservar sua total autonomia e sua pertinência e, (iii) a promoção e a disseminação dos saberes filosóficos, com a finalidade de tornar a filosofia acessível a todos. (DIOGENÈ, 2008, p. 109 - tradução livre)

Das reflexões, conclama-se à sociedade e principalmente aos filósofos de todos os continentes que cada um, em acordo com sua inserção social e contexto político-econômico, participe ativamente do implemento da filosofia como análise dos problemas contemporâneos, a fim de que estes encontrem encaminhamento mais coerente e, portanto, mais ético, salvaguardando assim as premissas da dignidade humana, muitas vezes olvidadas pelas agendas de poder e domínio, não raramente encontradas em nosso século.

Enfatiza-se também a necessidade de se implementar a mencionada atitude filosófica através da educação básica como meio de se preservar para o futuro da humanidade mentalidades de acurada consciência e respeito, ou seja, de aprofundada maturidade que evite horrores como das grandes Guerras, de conflitos partidários

¹ UNESCO. Proclamação de um dia mundial da filosofia. Decisão 171/EX15. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000140277_spa/PDF/140277spa.pdf.multi>. Acessado em: 05 mai. 2019.

² UNESCO. *Philosophie et Démocratie dans le Monde - Une enquête de l'UNESCO*. Librairie Générale Française, 1995, p. 13-14.

cujas consequências não são outras que a desolação, a miséria, o analfabetismo, a desigualdade, os extermínios entre tantos outros.

O último intento da publicação incide na superação do preconceito mais fomentado contra a filosofia como atitude e disciplina escolar, a de que ela não é para todos, isto é, que serve somente para determinadas classes ou grupos de coeficiente elevado. A filosofia se tornou, na sociedade tecnológica e de consumo, o contrapeso da balança, que atualmente pende para um utilitarismo desenfreado; entretanto, tem-se delineado cada vez mais a pertinência da postura filosófica dado que aparentemente a humanidade tem desperdiçado sua maior característica, a racionalidade, que em última instância obstaculiza o desenvolvimento das potencialidades humanas de fazer-se cada vez mais humana, enquanto convivência pacífica.

Por fim, o documento caracteriza a filosofia como “verdadeiro exercício de liberdade”, dado que propicia aos que dela se aproximam, maior liberdade discursiva, argumentativa e de expressão, além de uma investigação sistemática e de rigor que em última instância incide na solução mais exitosa, de bom senso, do ponto de vista da equidade para os problemas do mundo contemporâneo.

A necessidade de trazer novamente à tona o teor desse documento, simples, porém, fruto de intensa reflexão, se dá sobretudo, na sociedade brasileira atual devido ao intenso esforço dos movimentos antagônicos em relação ao papel da filosofia dentro da sociedade brasileira. A massificação e hegemonia da publicidade da opinião datam dos tempos platônicos, porém, sua incidência ganha novo enlevo no Brasil contemporâneo denotando assim, toda a necessidade de se estabelecer um contrapeso formativo que viabilize o crescimento humanístico em detrimento do pseudo crescimento funcional e de mercado.

Tradução

Português	Francês
Publicado em 2006 pela: Organização das Nações Unidas para educação, a ciência e a cultura, setor das ciências sociais e humanas.	Publié en 2006 par : Organisation des Nations Unies pour l'éducation, la science et la culture, Secteur des sciences sociales et humaines.
<p>INTRODUÇÃO GERAL Em 2005, e pela primeira vez em sua história, a Unesco decidiu adotar uma estratégia intersetorial concernente à filosofia com a finalidade de estabelecer um quadro em favor desta disciplina chave do setor das ciências sociais e humanas. Esta estratégia revela-se necessária e diz respeito ao desenvolvimento crescente das atividades implementadas nesta área, em estreita cooperação com os Estados-Membros bem como uma larga parceria institucional, e,</p>	<p>INTRODUCTION GÉNÉRALE En 2005, et pour la première fois de son histoire, l'UNESCO s'est vu doter d'une Stratégie intersectorielle concernant la philosophie et ce afin de poser un cadre institutionnel pour son programme en faveur de cette discipline clé du Secteur des sciences sociales et humaines. Cette Stratégie s'est avérée nécessaire eu égard au développement croissant des activités mises en œuvre dans ce domaine, en coopération étroite avec les États membres ainsi qu'un large éventail de</p>

<p>particularmente desde o lançamento da comemoração do dia da filosofia na UNESCO em 2002.</p>	<p>partenaires institutionnels, et ce notamment depuis le lancement de la célébration de la Journée de la philosophie à l'UNESCO en 2002.</p>
<p>Esta iniciativa da Turquia do projeto da estratégia da Unesco relativa à filosofia está submissa ao Conselho executivo da Organização. Após os debates realizados na 169ª sessão do conselho executivo, um grande número de seus membros insistiram sobre a importância deste programa único no seio do sistema das Nações Unidas e essencial para a ação da Unesco, na qualidade de “consciência intelectual e ética” das Nações Unidas. Os representantes dos Estados membros são colocados ante a necessidade de refletir em conjunto a formulação de uma estratégia integrada para assegurar o diálogo e a análise filosóficas, para encorajar os ensinamentos da filosofia e para promover o pensamento e a pesquisa filosóficas, tanto das exigências que recobrem precisamente os três pontos dessa estratégia. Esta última é ainda o fruto de um processo resultante de ampla consulta e de numerosos debates e discussões sobre as prioridades que a Unesco precisa considerar para a promoção da filosofia. Durante dois anos, as delegações permanentes com a Unesco, as Comissões nacionais para Unesco, mais de 500 ONGs, 600 Universidades e 150 filósofos e eminentes personalidades no domínio da filosofia foram convidadas a se pronunciar sobre esta estratégia e dar sua contribuição. A estratégia será implementada, em particular na perspectiva de um grande programa III, em cooperação com os outros setores do programa concernente às comissões nacionais para Unesco. Os esforços particulares serão empregados afim de mobilizar os fundos extra-orçamentários destinados à implementação dessa estratégia.</p>	<p>C'est à l'initiative de la Turquie que le projet d'une Stratégie de l'UNESCO concernant la philosophie a été soumis au Conseil exécutif de l'Organisation. Lors des débats tenus sur ce point à la 169e session du Conseil exécutif, un grand nombre de ses membres ont insisté sur l'importance de ce programme unique au sein du système onusien et essentiel pour l'action de l'UNESCO, en sa qualité de « conscience intellectuelle et éthique » des Nations Unies. Les représentants des États membres ont mis en avant la nécessité de réfléchir ensemble à la formulation d'une Stratégie intégrée pour assurer le dialogue et l'analyse philosophiques, pour encourager l'enseignement de la philosophie et pour promouvoir la pensée et la recherche philosophiques, autant d'exigences que recouvrent précisément les trois volets de cette Stratégie. Cette dernière est ainsi le fruit d'un processus résultant de très larges consultations et de nombreux débats et échanges sur les priorités que l'UNESCO doit considérer pour la promotion de la philosophie. Durant deux années, les Délégations permanentes auprès de l'UNESCO, les Commissions nationales pour l'UNESCO, plus de 500 ONG, 600 universités et 150 philosophes et éminentes personnalités du domaine de la philosophie ont été invités à se prononcer sur cette Stratégie et à y contribuer. La Stratégie sera mise en œuvre, en particulier dans le cadre du grand programme III, en coopération avec les autres Secteurs de programme concernés et les Commissions nationales pour l'UNESCO. Des efforts particuliers seront déployés afin de mobiliser des fonds extrabudgétaires destinés à la</p>

<p>A Unesco, que por essência é o lugar de intercâmbios e reencontros, fez ecoar este “apetite filosófico”, evocado Koïchiro Matsuura, Diretor Geral da Unesco, durante a abertura da jornada de filosofia, em 18 de novembro de 2004, e que traduz o interesse crescente por esta disciplina, expresso pelos jovens alunos e os estudantes sensíveis aos problemas e aos desafios que se apresentam à humanidade atualmente. Desde sua origem, a Unesco se empenha em criar um espaço de debate para todos os pensadores. É grande a preocupação no setor das ciências sociais e humanas: em exercer um papel de interface e permitir aos filósofos estabelecer entre os quadros de cooperação de algumas das regiões do mundo, tanto em termos de intercâmbios universitários, notadamente nos domínios da pesquisa, quanto em termos de enriquecimento e compreensão mútuas.</p>	<p>mise en œuvre de la Stratégie.</p> <p>L’UNESCO, par essence lieu d’échanges et de rencontres, fait écho à cet « appétit philosophique », qu’a évoqué Monsieur Koïchiro Matsuura, Directeur général de l’UNESCO, lors de l’ouverture de la Journée de la philosophie, le 18 novembre 2004, et qui traduit l’intérêt croissant pour cette discipline, exprimé par les jeunes élèves et les étudiants sensibles aux problèmes et aux défis qui se posent à l’humanité aujourd’hui. Depuis ses origines, l’UNESCO s’attache à créer un espace de 4 débat pour tous les penseurs. Il s’agit là d’une préoccupation majeure pour le Secteur des sciences sociales et humaines : jouer un rôle d’interface et permettre aux philosophes d’établir entre eux des cadres de coopération dans chacune des régions du monde, tant en termes d’échanges universitaires, notamment dans le domaine de la recherche, qu’en termes d’enrichissement et de compréhension mutuels.</p>
<p>A estratégia Intersetorial concernente a filosofia visa precisamente tornar em atividades concretas que portem esta realidade dinâmica de cooperação e enriquecimento mútuo entre os filósofos de diferentes regiões do mundo. Sendo três as principais áreas identificadas para melhor responder às expectativas dos praticantes da filosofia e igualmente dos defensores dessa disciplina: (i) a promoção do diálogo e da análise filosófica sobre os questionamentos contemporâneos, um eixo que privilegia o cenário em rede das filosofias assim como o cenário em destaque das reflexões importantes que influem nas decisões de maior relevância nas sociedades de hoje, conceitos como o de justiça e</p>	<p>La Stratégie intersectorielle concernant la philosophie vise précisément à traduire en activités concrètes et porteuses cette réalité dynamique de coopération et d’enrichissement mutuel entre les philosophes des différentes régions du monde. C’est ainsi que trois principaux volets ont été identifiés pour mieux répondre aux attentes des praticiens de la philosophie et de l’ensemble des défenseurs de cette discipline : (i) <i>la promotion du dialogue et de l’analyse philosophique sur les questionnements contemporains</i>, un axe qui privilégie la mise en réseaux des philosophes ainsi que la mise en lumière de réflexions clés qui</p>

<p>civilidade, as exigências éticas nos domínios da ciência ou ainda a evolução da história das ideias filosóficas, (ii) o encorajamento do ensino de filosofia, cujo papel fundamental é o desenvolvimento de um pensamento livre que ressalta a necessidade de ser constantemente sublinhada, como necessita ser igualmente a rigor desse ensinamento a fim de conservar sua total autonomia e sua pertinência e, (iii) a promoção e a disseminação dos saberes filosóficos, com a finalidade de tornar a filosofia acessível a todos.</p>	<p>irrigueraient les prises de décisions majeures dans nos sociétés aujourd'hui, telles que les concepts de justice et de citoyenneté, les exigences éthiques dans le domaine des sciences ou encore l'évolution de l'histoire des idées philosophiques, (ii) <i>l'encouragement de l'enseignement de la philosophie</i>, dont le rôle crucial dans le développement d'une pensée libre et avertie doit être constamment souligné, comme doit l'être également la rigueur de cet enseignement afin qu'il conserve sa totale autonomie et sa pertinence, et (iii) <i>la promotion et la dissémination des savoirs philosophiques</i>, afin de permettre à la philosophie d'être accessible à tous.</p>
<p>Ao adotar essa estratégia, a UNESCO deseja inscrever os programas que ela desenvolve em seu domínio, numa linha coerente de metodologia que seja integrada e assuma intersetorialmente as notáveis problemáticas que interpelam o mundo contemporâneo. Além disso, a estratégia inter setorial da UNESCO concernente a filosofia promove esta como um verdadeiro exercício de liberdade. A disciplina filosófica de debate em seu campo de atuação, contribui para esclarecer, outros possíveis problemas, contribuindo assim, em refinar e renovar a análise de problemas mundiais e os profundos desafios em curso em todas as sociedades.</p>	<p>En se dotant de cette Stratégie, l'UNESCO a voulu inscrire les programmes qu'elle développe dans ce domaine au sein d'un cadre de travail cohérent et méthodologique, qui suit une démarche intégrée et intersectorielle et qui entend brasser le plus grand nombre de problématiques interpellant le monde contemporain. Au-delà, la Stratégie intersectorielle de l'UNESCO concernant la philosophie promeut celle-ci comme un véritable exercice de la liberté. A la discipline philosophique de déborder de son seul champ, pour éclairer, autant que possible, tous les autres et contribuer ainsi à la fois à affiner et renouveler l'analyse des problèmes mondiaux et les profonds changements en cours dans toutes les sociétés.</p>
<p>ESTRATÉGIA CONJUNTA: O PAPEL DA UNESCO A importância da filosofia nas obras da UNESCO é uma evidência: a análise e a reflexão filosófica são</p>	<p>VUE D'ENSEMBLE : LE RÔLE DE L'UNESCO L'importance de la philosophie pour l'oeuvre de l'UNESCO est une évidence : l'analyse et la réflexion</p>

<p>inegavelmente pressupostos para o estabelecimento e para a manutenção da paz, que são as missões fundamentais da organização. A Constituição da UNESCO declara que a paz deve ser “construída sobre o fundamento da solidariedade intelectual e moral da humanidade”. À medida que estabelece as ferramentas intelectuais necessárias para poder analisar e compreender os conceitos essenciais como a justiça, a dignidade e a liberdade, na medida em que ela ajuda a desenvolver as capacidade de reflexão e de julgamento independente e onde ela estimula as faculdades críticas indispensáveis para compreender o mundo e se interrogar sobre os problemas que o questiona, na medida ainda onde enfim ela favorece a reflexão sobre os valores e princípios, a filosofia é uma “escola de liberdade”.</p>	<p>philosophiques sont indéniablement liées à l'établissement et au maintien de la paix, qui sont les missions fondamentales de l'Organisation. L'Acte constitutif de l'UNESCO déclare que la paix doit être « établie sur le fondement de la solidarité intellectuelle et morale de l'humanité ». Dans la mesure où elle construit les outils intellectuels nécessaires pour pouvoir analyser et comprendre des concepts essentiels comme la justice, la dignité et la liberté, dans la mesure où elle aide à développer des capacités de réflexion et de jugement indépendants et où elle stimule les facultés critiques indispensables pour comprendre le monde et s'interroger sur les problèmes qu'il pose, dans la mesure enfin où elle favorise la réflexion sur les valeurs et les principes, la philosophie est une « école de la liberté ».</p>
<p>A necessidade de um programa de filosofia para a UNESCO, é sublinhada desde as origens da organização. Numa das tarefas propostas à UNESCO em 1946 pela Comissão preparatória da primeira sessão da Conferência Geral, daquele ano, era, por meio de um programa em matéria de filosofia de “fazer penetrar no espírito do grande público um certo número de noções filosóficas e morais consideradas como uma bagagem mínima, de forma que naturalmente se consolidem o respeito à pessoa humana, o amor à paz, a repulsa ao nacionalismo estreito e ao reino da força bruta, a solidariedade e o acesso aos ideais culturais.</p>	<p>La nécessité d'un programme de philosophie à l'UNESCO a été soulignée dès les origines de l'Organisation. L'une des tâches proposées à l'UNESCO en 1946 par la Commission préparatoire de la première session de la Conférence générale, cette année-là, était, par le moyen d'un programme en matière de philosophie de « faire pénétrer dans l'esprit du grand public un certain nombre de notions philosophiques et morales considérées comme un bagage minimum, et qui soient de nature à consolider le respect de la personne humaine, l'amour de la paix, la haine du nationalisme étroit et du règne de la force brute, la solidarité et l'attachement à l'idéal de culture ».</p>
<p>Assim, a filosofia pode ser considerada uma escola de solidariedade humana e também como a base de um melhoramento da compreensão e do respeito mútuos, que tem uma importância fundamental para o</p>	<p>Ainsi la philosophie peut-elle être aussi considérée comme une école de solidarité humaine et comme la base d'une amélioration de la compréhension et du respect mutuels, qui ont une importance</p>

<p>desenvolvimento do diálogo entre as civilizações. Todo diálogo entre as culturas, como toda reconciliação entre as comunidades, devem repousar sobre os valores de paz e coexistência. Um tal diálogo, ético e fundado sobre os princípios, pressupõe um mínimo de compreensão das questões filosóficas e morais essenciais a uma verdadeira troca e abertura intersubjetiva. A importância da Filosofia foi reafirmada em fevereiro de 1995, quando os filósofos reuniram-se em Paris para adotar a Declaração de Paris para a filosofia, na qual declararam que todo indivíduo onde quer que se encontre, deveria ter o direito de se engajar filosoficamente, livre de perseguição e que o ensinamento de filosofia deveria ser preservado ou expandido, lá onde existe e, lá onde se crê que não exista mais.</p> <p>Eles acrescentaram que era necessário ajudar a desenvolver o conhecimento dos conceitos filosóficos das diversas culturas e favorecer o estudo comparado dos seus pontos comuns e dos pontos diferentes.</p>	<p>fondamentale pour le développement du dialogue entre les civilisations. Tout dialogue entre les cultures, commetoute réconciliation entre communautés, doit reposer sur desvaleurs de paix et de coexistence. Un tel dialogue, éthique etfondé sur des principes, présuppose un minimum de compréhensiondes notions philosophiques et morales essentielles à un véritable échange intersubjectif et ouvert.L'importance de la philosophie a été réaffirmée en février 1995quand des philosophes se sont réunis à Paris pour adopter LaDéclaration de Paris pour la philosophie, dans laquelle ilsdéclaraient que tout individu où qu'il se trouve devait avoir ledroit de s'engager dans la libre poursuite de la philosophie etquel'enseignement de la philosophie devait être préservé ouétendu, là où il existait et créé là où il n'existait pas encore.Ils ajoutaient qu'il fallait aider à développer laconnaissance desconceptionsphilosophiques des différentes cultures et en favoriserl'étude comparée, ainsi que l'analyse de leurs points comuns et de leurs différences.</p>
<p>Contudo, a UNESCO interpreta a filosofia de forma mais ampla, como um meio de afrontar os problemas universais da vida humana e da existência e, de se insuflar um pensamento independente ao indivíduo. A filosofia é o coração do saber humano e seu escopo é tão vasto quanto os domínios de competência da UNESCO.</p>	<p>L'UNESCO interprète la philosophie dans un sens large,comme un moyen d'affronter les problèmes universels de la vie humaine et de l'existence et d'insuffler une pensée indépendanteà l'individu. La philosophie est au coeur du savoirhumain et son champ est aussi vaste que lesdomaines de compétence de l'UNESCO.</p>
<p>As grandes questões que são tratadas pela Organização, tais como educação para todos, a diversidade cultural, a ética da ciência, os direitos do homem, as sociedades do conhecimento, a democracia, o diálogo intercultural, e o diálogo entre as civilizações requerem sólidos</p>	<p>Les grandes questions qui sont traitées par l'Organisation, telles que l'éducation pour tous, la diversitéculturelle, l'éthique de la science, les droits de l'homme, les sociétés du savoir, la démocratie, le dialogue intercultural et ledialogue</p>

<p>fundamentos filosóficos e um rigor analítico e conceitual. Uma análise crítica dos conceitos e das normas que impliquem implicitamente os grandes programas da UNESCO é necessário para aumentar sua eficácia e pertinência.</p>	<p>entre les civilisations, requièrent de solides fondements philosophiques et une grande rigueur analytique et conceptuelle. Une analyse critique des concepts et des normes qui sous-tendent implicitement les grands programmes de l'UNESCO est nécessaire pour en accroître l'efficacité et la pertinence.</p>
<p>O programa de filosofia de UNESCO tem sempre por objetivo, encorajar o diálogo filosófico e a informação mútua sobre as correntes filosóficas. O presente documento apresenta uma estratégia a longo prazo para os programas de filosofia da UNESCO e visa dar a coerência necessária às atividades do programa. Ele é o resultado de um processo de consulta que durou dois anos, na qual as delegações permanentes da UNESCO, as comissões nacionais para UNESCO, 500 ONGS e 600 universidades, assim como cerca de 150 filósofos e personalidades eminentes, foram convidadas a contribuir com comentários e sugestões.</p>	<p>Depuis toujours, le programme de philosophie de l'UNESCO a pour objet d'encourager le dialogue philosophique et l'information mutuelle sur les courants philosophiques. Le présent document présente une stratégie à long terme pour le programme de philosophie de l'UNESCO et vise à donner de la cohérence aux activités du programme. Il est le résultat d'un processus de consultation qui a duré deux ans et à l'occasion duquel les délégations permanentes auprès de l'UNESCO, les commissions nationales pour l'UNESCO, 500 ONG et 600 universités, ainsi qu'environ 150 philosophes et personnalités éminentes ont été invités à émettre des commentaires et des suggestions.</p>
<p>OBJETIVOS GERAIS DA ESTRATÉGIA INTER-SETORIAL CONCERNENTE A FILOSOFIA</p> <p>Servir de laboratório das ideias; Agir como catalisador da cooperação internacional em matéria de diálogo, de estudos e de pesquisas filosóficas e favorecer o ensino da filosofia e o debate público; Contribuir para a reflexão internacional e o debate sobre os problemas mundiais contemporâneos, em particular em reforçar os fundamentos filosóficos dos grandes programas da UNESCO e das questões com as quais ela se preocupa, e em facilitar a discussão sobre as ideias filosóficas com suas</p>	<p>OBJECTIFS GÉNÉRAUX DE LA STRATÉGIE INTERSECTORIELLE CONCERNANT LA PHILOSOPHIE</p> <p>– Servir de laboratoire d'idées ; – Agir comme catalyseur de la coopération internationale en matière de dialogue, d'études et de recherches philosophiques, et favoriser l'enseignement de la philosophie et le débat public ; – Contribuer à la réflexion internationale et au débat sur les problèmes mondiaux contemporains, en particulier en renforçant les fondements philosophiques des grands programmes de l'UNESCO et des questions dont elle se préoccupe, et en</p>

<p>decisões; Tornar a filosofia mais conhecida pelo grande público;</p> <p>Promover o ensino de filosofia no mundo, e em particular, não sendo somente intermediária nas instituições educativas, e contribuir nos Estados membros ou o reforço da capacitação no domínio dos estudos filosóficos, particularmente nos países onde a filosofia não é ensinada nos estabelecimentos escolares;</p> <p>Desenvolver a função de centro da investigação e de informação em todos os domínios acima mencionados;</p> <p>Servir de catalizador e de facilitador para o diálogo entre as civilizações.</p>	<p>facilitant la discussion sur les idées philosophiques avec les décideurs ;– Mieux faire connaître la philosophie au grand public ;– Promouvoir l'enseignement de la philosophie dans le monde, en particulier, mais pas seulement par l'intermédiaire des institutions éducatives, et contribuer dans les États membres au renforcement des capacités dans le domaine des études philosophiques, tout particulièrement dans les pays où la philosophie n'est pas enseignée dans les établissements scolaires ;– Faire fonction de centre d'échange d'information dans tous les domaines susmentionnés ; – Servir de catalyseur et de facilitateur pour le dialogue entre les civilisations.</p>
<p>A Implementação da Estratégia Admite-se que a presente estratégia se aplica ao secretariado da UNESCO e as comissões nacionais para UNESCO e que ela será implantada em favor de uma estreita cooperação Intersetorial e em parceria com as ações condizentes (Universidades, ONGs, Instituições, comunidade científica, cadeiras da UNESCO, etc).</p> <p>As comissões nacionais serão convidadas a criar subcomissões sobre a filosofia a fim de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Mediar com o secretariado; • Difundir as informações e os materiais; • Promover o ensino da filosofia no ensino secundário e na universidade; • Organizar as manifestações para promover a filosofia; <p>Serão realizados esforços especiais para mobilizar os fundos extra-orçamentários com a finalidade de implementação dessa estratégia.</p> <p>Resultados esperados Encorajamento da investigação – e</p>	<p>Mise en oeuvre de la stratégie Il est admis que la présente stratégie s'applique au Secrétariat de l'UNESCO et aux commissions nationales pour l'UNESCO et qu'elle sera mise en oeuvre à la faveur d'une étroite coopération intersectorielle et en partenariat avec les acteurs concernés (universités, ONG, instituts, sociétés savantes, chaires UNESCO, etc.). Les commissions nationales seront invitées à créer des sous-comités sur la philosophie afin de :8</p> <ul style="list-style-type: none"> • Faire la liaison avec le Secrétariat ; • Diffuser des informations et des matériaux ; • Promouvoir l'enseignement de la philosophie dans le secondaire et à l'université ; • Organiser des manifestations pour promouvoir la philosophie. <p>Des efforts particuliers seront déployés pour mobiliser des fonds extrabudgétaires destinés à la mise en oeuvre de la Stratégie.</p> <p>Résultats attendus – Encouragement de la recherche – et diffusion de ses résultats – sur des</p>

<p>difusão de seus resultados - sobre os temas fundamentais em relação com os programas prioritários da UNESCO (educação para todos, bioética, sociedade científica etc) e os desafios da sociedade contemporânea;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produção de publicações e de manuais sobre a base dos diálogos filosóficos interregionais e interculturais; • Promoção internacional do ensino de filosofia no ensino secundário e na universidade; • Encorajamento do ensino informal e a difusão da filosofia para perto do grande público por meio de cursos contendo os debates filosóficos contemporâneos; • Fortalecer as capacitações das comissões nacionais para UNESCO para ajudar na implementação dessa estratégia. 	<p>thèmes fondamentaux en relation avec les programmes prioritaires de l'UNESCO (éducation pour tous, bioéthique, sociétés du savoir, etc.) et les défis de la société contemporaine ;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Production de publications et de manuels sur la base des dialogues philosophiques interrégionaux et interculturels; – Promotion internationale de l'enseignement de la philosophie dans le secondaire et à l'université ; – Encouragement de l'enseignement informel et de la diffusion de la philosophie auprès du grand public en rapport avec les débats philosophiques contemporains ; – Renforcement des capacités des commissions nationales pour l'UNESCO pour leur permettre de mettre en oeuvre la Stratégie.
<p>Principais valores da ação da UNESCO no campo da filosofia</p> <p>Valor I: A filosofia ante os problemas mundiais;</p> <p>Valor II: O ensino de filosofia no mundo;</p> <p>Valor III: Promoção do pensamento e da pesquisa filosófica.</p> <p>Esses três princípios se relacionam e enriquecem uns aos outros. Os resultados da pesquisa e dos diálogos conduzidos na cadeira do primeiro princípio serão computados dentro do segundo valor e no seu programa de ensinamento da filosofia, assim que no terceiro valor e em suas atividades de promoção do pensamento filosófico.</p> <p>A UNESCO apoiará, em primeiro lugar dentro da cadeira de seus programas prioritários, uma análise e</p>	<p>Principaux volets de l'action de l'UNESCO dans le domaine de la philosophie</p> <p>Volet I La philosophie face aux problèmes mondiaux</p> <p>Volet II L'enseignement de la philosophie dans le monde</p> <p>Volet III La promotion de la pensée et de la recherche philosophiques</p> <p>Ces trois volets sont liés entre eux, chacun enrichissant les autres. Les résultats de la recherche et des dialogues conduits dans le cadre du volet I seront pris en compte dans le volet II et dans son programme d'enseignement de la philosophie, ainsi que dans le volet III et dans ses activités de promotion de la pensée philosophique.</p> <p>L'UNESCO soutiendra, en premier lieu dans le cadre de ses programmes prioritaires, une analyse et une recherche</p>

uma pesquisa filosófica voltada sobre os problemas contemporâneos e suas consequências concretas para a estabilidade social e a construção da paz. Ela procurará incentivar os pensadores para tratar dos problemas dos dias atuais a fim de favorecer ideias e novas pesquisas. Em apoio a reflexão dos filósofos sobre os problemas que se colocam hoje à humanidade, a UNESCO os encoraja a desenvolver um papel influente para fora da esfera universitária tradicional e à contribuir ativamente para trazer uma resposta aos problemas contemporâneos, em complemento das pesquisas científicas em curso. Em sua qualidade de organização intelectual e ética, a UNESCO tem um papel a desenvolver na criação de espaço público no qual o diálogo pode adquirir uma dimensão internacional autêntica e aberta à todos. Este diálogo, nutrido dos conceitos e das ideias elaboradas pelos pensadores, necessita também penetrar o mundo das decisões, e ser uma fonte de inspiração para a população em sua totalidade. A ligação entre reflexão, discussão e ação reforçará a reconciliação entre os pensadores, os responsáveis políticos e a sociedade civil. O principal desafio será estabelecer uma ponte entre a pesquisa e a ação.

De acordo com o Programa mundial das Nações Unidas para o diálogo entre as civilizações, as ações desse componente de Estratégia visam contribuir para o encorajamento verificável do processo de diálogo revendo a concepção e os projetos de diálogo entre as civilizações em via de expandir o alcance e de melhorar a sua pertinência ante os problemas atuais da humanidade. A identificação dos obstáculos ao diálogo, a análise dos elementos constituintes do diálogo sobre outras formas de comunicação e a pesquisa

philosophiques tournées vers les problèmes contemporains et leurs conséquences concrètes pour la stabilité sociale et la construction de la paix. Elle s'efforcera d'inciter les penseurs à se pencher sur les problèmes qui se font jour afin de favoriser les idées et les recherches nouvelles. En soutenant la réflexion des philosophes sur les problèmes qui se posent aujourd'hui à l'humanité, l'UNESCO les encouragera à jouer un rôle influent en dehors de leur sphère universitaire traditionnelle et à contribuer activement à apporter une réponse aux problèmes contemporains, en complément des recherches scientifiques en cours. En sa qualité d'organisation intellectuelle et éthique, l'UNESCO a un rôle à jouer dans la création d'un espace public au sein duquel le dialogue peut acquérir une dimension internationale authentique et ouverte à tous. Ce dialogue, nourri des concepts et des idées élaborés par les penseurs, doit aussi pénétrer le monde des décideurs, et être une source d'inspiration pour la population tout entière. Le lien entre réflexion, discussion et action sortira renforcé du rapprochement entre les penseurs, les responsables politiques et la société civile. Le principal défi sera donc d'établir une passerelle entre la recherche et l'action.

En accord avec le Programme mondial des Nations Unies pour le dialogue entre les civilisations, les activités du présent volet de la Stratégie contribueront à encourager un véritable processus de dialogue en réexaminant la conception et les approches du dialogue entre les civilisations en vue d'en élargir la portée et d'en améliorer la pertinence au regard des

<p>dos fundamentos epistemológicos do diálogo serão algumas questões-chaves as quais se dará atenção especial.</p> <p>Atividades propostas</p> <p>- Reflexões filosóficas e diálogos sobre os temas centrais das prioridades da UNESCO: diálogo entre as civilizações, educação para todos, bioética, sociedades do conhecimento, diversidade cultural, ética ambiental, pobreza, desenvolvimento durável, etc. ;</p>	<p>problèmes actuels de l'humanité. L'identification des obstacles au dialogue, l'analyse de ce qui constitue le dialogue par rapport aux autres formes de communication et la recherche des fondements épistémologiques du dialogue seront quelques-unes des questions clés auxquelles il sera prêté attention.</p> <p>Activités proposées</p> <p>– Réflexions philosophiques et dialogues sur les thèmes centraux des priorités de l'UNESCO : dialogue entre les civilisations, éducation pour tous, bioéthique, sociétés du savoir, diversité culturelle, éthique de l'environnement, pauvreté, développement durable, etc. ;</p>
<p>A FILOSOFIA ANTE OS PROBLEMAS MUNDIAIS: DIÁLOGO, ANÁLISE E QUESTIONAMENTO DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA</p> <p>- Reflexões filosóficas e diálogos sobre os temas principais do Congresso mundial de Filosofia: A filosofia ante os problemas mundiais. Assuntos como mundialização e responsabilidade, igualdade, ação individual e coletiva, identidade e justiça serão abordados;</p> <p>- Diálogos filosóficos inter-regionais: lançado em 2004, este programa visa a promover o diálogo filosófico entre pesquisadores de diversas regiões do mundo (por exemplo, o mundo árabe e a Ásia, a África e a América Latina, a África e o mundo árabe, a Europa ocidental e a Europa oriental, etc.);</p> <p>- Centro de documentação virtual: um</p>	<p>LA PHILOSOPHIE FACE AUX PROBLÈMES MONDIAUX DIALOGUE, ANALYSE ET INTERROGATION DE LA SOCIÉTÉ CONTEMPORAINE</p> <p>– Réflexions philosophiques et dialogues sur les thèmes principaux du Congrès mondial de la philosophie : La philosophie face aux problèmes mondiaux. Des sujets comme mondialisation et responsabilité, l'égalité, l'action individuelle et collective, l'identité et la justice seront abordés ;</p> <p>– Dialogues philosophiques interrégionaux : lancé en 2004, ce programme vise à promouvoir le dialogue philosophique entre chercheurs de diverses régions du monde (par exemple, le monde arabe et l'Asie, l'Afrique et l'Amérique latine, l'Afrique et le monde arabe, l'Europe occidentale et l'Europe orientale, etc.) ;</p> <p>– Centre de documentation virtuel :</p>

<p>sítio contendo os documentos de referência, os artigos sobre a pesquisa atuais, os resumos das comunicações apresentadas nos diferentes seminários e conferências da UNESCO, as discussões em voga e uma biblioteca virtual será disponibilizada no Web site da filosofia para a UNESCO com a intenção de que pesquisadores, estudantes e universitários trabalhem dentro do domínio da filosofia; Estas atividades serão implementadas em diálogo franco com os setores concernentes da UNESCO, das ONGs, das Universidades, dos institutos de pesquisa e dos filósofos.</p>	<p>un site abritant des documents de référence, des articles sur les recherches actuelles, des résumés des communications présentées dans différents séminaires et conférences de l'UNESCO, des discussions en ligne et une bibliothèque virtuelle sera établie dans le site Web de la philosophie à l'UNESCO à l'intention des chercheurs, des étudiants et des universitaires travaillant dans le domaine de la philosophie ; Ces activités seront mises en oeuvre en coopération avec les secteurs concernés de l'UNESCO, des ONG, des universités, des instituts de recherche et des philosophes.</p>
--	---

<p>Diálogos filosóficos inter-regionais</p> <p>A atividade intitulada “Diálogos filosóficos inter-regionais”, tem por vocação criar redes de filósofos de todas as regiões do mundo. Criar um espaço de reunião e de troca entre os filósofos que não tem oportunidade de rever o critério da prática de sua filosofia e de seu ensinamento em seus respectivos países, se demonstrou ser uma necessidade. A UNESCO aberta como um catalizador de reuniões entre filósofos, entre tradições filosóficas e experiências filosóficas, na qual a acuidade contribui com a edificação dos valores de paz e de compreensão mútua.</p> <p>Na Sede da UNESCO em Paris, em novembro de 2004, à margem da terceira Jornada de Filosofia da UNESCO, foi lançado “O diálogo filosófico inter-regional, Ásia – Mundo árabe”. Muitos filósofos das duas regiões discutiram as problemáticas comuns à sua prática e</p>	<p>Dialogues philosophiques interrégionaux</p> <p>L'activité intitulée «Dialogues philosophiques interrégionaux», a pour vocation de créer des réseaux de philosophes de toutes les régions du monde. Créer un espace de rencontre et d'échange entre les philosophes qui n'ont pas l'opportunité de se rencontrer au gré de leur pratique de la philosophie et de son enseignement dans leurs pays respectifs, s'est avéré comme une nécessité. L'UNESCO oeuvre comme un catalyseur de rencontres entre philosophes, entre traditions philosophiques et expériences philosophiques, dont l'acuité de chacune d'entre elle contribue à l'édification des valeurs de paix et de compréhension mutuelle.</p> <p>Au Siège de l'UNESCO à Paris, en novembre 2004, en marge de la troisième Journée de la philosophie à l'UNESCO, a été lancé «Le dialogue philosophique interrégional, Asie – Monde arabe». De nombreux philosophes des deux régions ont discuté les problématiques</p>
--	--

<p>da filosofia de suas regiões respectivas e identificaram principalmente as linhas de ação entre as duas regiões.</p> <p>Diálogos filosóficos inter-regionais</p> <p>A iniciativa da Comissão nacional coreana para UNESCO, a UNESCO estabeleceram uma parceria para a organização de uma Conferência sobre o tema “Democracia e justiça social na Ásia e no mundo árabe”, em novembro de 2005, em Seul (República Coreana), no seguimento da reunião de 2004.</p> <p>Para além da sinergia portada entre as comunidades dos filósofos dos numerosos países que compõe estas duas regiões, o diálogo permitiu a produção de publicações visando responder a uma necessidade de conhecimento mútuo e de necessária interatividade.</p> <p>O Diálogo filosófico entre a África e a América latina foi lançado dentro da Jornada Mundial de Filosofia em 200, celebrada em Santiago do Chile (Chile).</p> <p>Esta reunião de lançamento permitiu o estabelecimento de ligações promissoras entre as comunidades de filósofos dessas duas regiões, além da definição para os filósofos das prioridades e dos desafios comuns às duas regiões, onde a qualidade dos ensinamentos e da filosofia e suas questões tornam-se destacadas.</p> <p>Em conformidade com a vocação de Estratégia inter-regional serão processados entre outras regiões do mundo, uma conduta alternativa e serão sempre colocadas em aberto a mesma exigência: criar ligações entre os filósofos, onde não há e, de reforçar as existentes.</p>	<p>communes à leur pratique de la philosophie dans leurs régions respectives et ont principalement identifié les lignes d’actions pour une mise en réseaux optimale entre les deux régions.</p> <p>Dialogues philosophiques interrégionaux</p> <p>A l’initiative de la Commission nationale coréenne pour l’UNESCO, l’UNESCO s’est associée à l’organisation d’une Conférence sur le thème « Démocratie et justice sociale en Asie et dans le monde arabe », en novembre 2005, à Séoul (République de Corée), dans le cadre du suivi de la réunion de 2004.</p> <p>Au-delà d’une synergie porteuse entre les communautés des philosophes des nombreux pays qui composent ces deux vastes régions, le dialogue permettra la production de publications à même de répondre à un besoin de connaissance mutuelle et d’interactivité nécessaire.</p> <p>Le dialogue philosophique entre l’Afrique et l’Amérique latine a été lancé en marge de la Journée mondiale de la philosophie 2005 célébrée à Santiago du Chili (Chili). Cette réunion de lancement a permis le tissage de liens prometteurs entre les communautés de philosophes de ces deux régions, ainsi que la définition par les philosophes des priorités et des défis communs aux deux régions, où la qualité de l’enseignement de la philosophie et ses enjeux ont fait figure de points saillants.</p> <p>En conformité avec la vocation de la Stratégie intersectorielle concernant la philosophie, les dialogues philosophiques interrégionaux seront poursuivis entre d’autres régions du monde, de façon alternative et seront mis en oeuvre avec toujours la même exigence : celle de</p>
---	--

	<p>créer des liens entre les philosophes, là où ils n'existent pas et de renforcer ceux qui existent.</p>
<p>O ENSINO DA FILOSOFIA NO MUNDO – ENCORAJAMENTO DA REFLEXÃO CRÍTICA E DO PENSAMENTO INDEPENDENTE</p> <p>Das diferentes tradições filosóficas e da filosofia comparada;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elaborar livros didático e promover atualização acerca dos programas de pesquisa, dos seminários, etc.; afim de encorajar o ensino de filosofia no mundo (em cooperação com o setor de educação da UNESCO); - Encorajar o desenvolvimento das Olimpíadas internacionais de filosofia: as Olimpíadas, criadas pela Federação Internacional das sociedades de Filosofia (FISP), reunindo-se anualmente estudantes do Ensino Médio de mais de 20 países que participam de um concurso de dissertação filosófica. Serão feitos esforços para promover esta iniciativa em outros países (em parceria com as ONGs de interesse); - Reforçar os quadros e a rede de filosofia da UNESCO: por um lado, esforçar-se para dar mais coerência aos quadros existentes e, por outro lado, esforçar-se por criar quadros na África e no Sudeste da Ásia, assim como em outras regiões do mundo (em cooperação com os quadros existentes e o setor de educação da UNESCO); - Difusão dos materiais e das atividades de pesquisa do valor I por meio de CD-ROM e por meio dos sítios da UNESCO. Estes materiais poderão ser utilizados como textos de referência afim de promover uma aproximação global do ensino de filosofia no que compete às diferentes tendências filosóficas em todas as regiões do mundo (em parceria com 	<p>L'ENSEIGNEMENT DE LA PHILOSOPHIE DANS LE MONDE ENCOURAGEMENT DE LA RÉFLEXION CRITIQUE ET DE LA PENSÉE INDÉPENDANTE VOL</p> <p>Des différentes traditions philosophiques et de la philosophie comparée ;</p> <ul style="list-style-type: none"> – Élaborer des manuels et mettre sur pied des programmes d'échanges, des séminaires, etc., afin d'encourager l'enseignement de la philosophie dans le monde (en coopération avec le Secteur de l'éducation de l'UNESCO); – Encourager le développement des Olympiades internationales de philosophie : les Olympiades, créées par la Fédération internationale des sociétés de philosophie (FISP), rassemblent annuellement des lycéens originaires de plus de 20 pays qui participent à un concours de dissertation philosophique. Des efforts seront faits pour soutenir cette initiative dans d'autres pays (en partenariat avec les ONG concernées); – Renforcer le réseau de chaires UNESCO de philosophie: on s'efforcera, d'une part, de donner plus de cohérence aux chaires existantes et, d'autre part, de créer des chaires en Afrique et en Asie du Sud-Est, ainsi que dans d'autres régions du monde (en coopération avec les chaires existantes et le Secteur de l'éducation de l'UNESCO); – Diffuser les matériaux issus des activités de recherche du volet I au moyen de CD-ROM et par l'intermédiaire du site Web de l'UNESCO. Ces matériaux pourront être utilisés comme textes de référence afin de promouvoir une

<p>as ONGs, as Universidades e as Instituições).</p> <p>ESTUDO SOBRE O ESTADO DOS LUGARES DO ENSINO DE FILOSOFIA NO MUNDO</p> <p>Após a adoção da estratégia intersetorial concernente à filosofia quando da 171ª sessão do Conselho executivo da UNESCO, o cenário aberto do Valor II desta estratégia tornou-se claro, primeiramente, pela elaboração de um estudo sobre o estado dos lugares do ensino de filosofia no mundo. O objetivo deste estudo é de fornecer um compêndio de informações, as mais exaustivas possíveis, concernente ao ensino de filosofia hoje ao redor do mundo. Um estudo que sera elaborado de um ponto de vista quantitativo, por um lado, pelo ângulo de uma consulta por questionário e para a coleta de estatísticas atualizadas, e por outro lado, do ponto de vista qualitativo, pelo ângulo de uma exploração analítica e científica dos dados coletados.</p> <p>A pedido dos Estados membros, os resultados deste estudo serão objeto de publicação da UNESCO que sera comunicada na assembleia dos países e das outras comissões nacionais permanentes dispendo assim de uma visão global das aquisições e também das lacunas existentes neste domínio que visa elaborar um plano de ação consolidado por uma melhor promoção da filosofia e do seu ensino.</p>	<p>approche globale de l'enseignement de la philosophie qui tienne compte des différentes tendances philosophiques dans toutes les régions du monde (en partenariat avec les ONG, les universités et les institutions).</p> <p>ETUDE SUR L'ETAT DES LIEUX DE L'ENSEIGNEMENT DE LA PHILOSOPHIE DANS LE MONDE</p> <p>Après l'adoption de la Stratégie intersectorielle concernant la philosophie lors de la 171e session du Conseil exécutif de l'UNESCO, la mise en oeuvre du Volet II de cette Stratégie s'est illustrée, en premier lieu, par l'élaboration d'une Etude sur l'état des lieux de l'enseignement de la philosophie dans le monde. L'objectif de cette étude est de fournir un recueil d'informations, les plus exhaustives possibles, concernant l'enseignement de la philosophie aujourd'hui à travers le monde. Une étude qui sera élaborée d'un point de vue quantitatif d'une part, par le biais d'une consultation par questionnaire et par la récolte de données statistiques actualisées, et d'un point de vue qualitatif d'autre part, par le biais d'une exploitation analytique et scientifique des données rassemblées.</p> <p>A la demande des États membres, les résultats de cette étude feront l'objet d'une publication UNESCO qui sera communiquée à l'ensemble des pays et à leurs Commissions nationales, permettant ainsi de disposer d'une vision globale des acquis mais aussi des lacunes existantes dans ce domaine, et ce en vue d'élaborer par la suite un plan d'action consolidé pour une meilleure promotion de la philosophie et de son enseignement.</p>
---	---

<p>VALOR III A PROMOÇÃO DO PENSAMENTO E DA PESQUISA FILOSÓFICA</p> <p>A difusão da filosofia ao grande público é essencial ao desenvolvimento de uma cultura democrática e pacífica.</p> <p>A independência do pensamento proporcionado pela filosofia é um fator crucial de paz, notadamente nos países onde a filosofia não é ainda oficialmente ensinada. Será dada ênfase particular à tradução de obras filosóficas.</p> <p>Atividades propostas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Celebração da jornada de filosofia da UNESCO: esta jornada é essencialmente uma ocasião de reflexão que permite promover e fazer conhecer mais a filosofia. Após 2002, as manifestações celebradas de filosofia são organizadas no assento da UNESCO em Paris e nos Estados membros, em cooperação com diversos parceiros. Dar-se-á particular importância ao compromisso e à colaboração, por intermédio das comissões nacionais para UNESCO, com diversas cidades valorizando iniciativas em prol de popularizar a filosofia (em particular com as ONG's, as universidades e os institutos) ; - Lançamento de uma série de entrevistas com os filósofos de todas as regiões do mundo: os filósofos de hoje: debates com os pensadores contemporâneos. As entrevistas, documentadas e filmadas, serão publicadas num livro acompanhado de CD-ROM, e largamente difundida. Eles poderão inclusive servir de material didático. O objetivo é estabelecer uma enciclopédia dos filósofos que podem ser constantemente enriquecidas, em 	<p>VOLET III LA PROMOTION DE LA PENSÉE ET DE LA RECHERCHE PHILOSOPHIQUES</p> <p>La diffusion de la philosophie dans le grand public est essentielle au développement d'une culture démocratique et pacifique.</p> <p>L'indépendance de la pensée qui apporte le savoir engendre par la philosophie est un facteur crucial de paix, notamment dans les pays où la philosophie n'est pas encore officiellement enseignée. L'accent sera mis en particulier sur la traduction d'oeuvres philosophiques.</p> <p>Activités proposées</p> <ul style="list-style-type: none"> – Célébration de la Journée de la philosophie à l'UNESCO : cette journée est essentiellement une occasion de réflexion qui permet de promouvoir et de faire mieux connaître la philosophie. Depuis 2002, des manifestations célébrant la philosophie sont organisées au Siège de l'UNESCO à Paris et dans les États membres, en coopération avec divers partenaires. Une importance particulière sera attachée à la collaboration, par l'intermédiaire des commissions nationales pour l'UNESCO, avec diverses villes ayant pris des initiatives pour populariser la philosophie (en partenariat avec les ONG, les universités et les instituts) ; – Lancement d'une série d'entretiens avec des philosophes de toutes les régions du monde : Les philosophes aujourd'hui : conversations avec des penseurs contemporains. Les entretiens, enregistrés et filmés, seront publiés dans un livret accompagné d'un CD-ROM, et largement diffusés. Ils pourront également servir de matériel didactique. Le but est d'établir une encyclopédie des philosophes qui puisse être
--	--

<p>seguimento de um programa de entrevistas de filósofos e de enciclopédia filosófica multimídia da RAI (em parceria com as redes de televisão como a RAI, as ONGs, as Universidades e os institutos);</p> <p>- Produção de emissoras de televisão e rádio concernente a filosofia que complementarmente ao trabalho já efetuado sobre os sítios da internet relativos à filosofia (em parceria com as ONG's, as universidades e os institutos) ;</p> <p>- Encorajamento e promoção da tradução de obras filosóficas (em parceria com as ONG's, as universidades, os institutos de pesquisa e as universidades) ;</p>	<p>constamment enrichie, en suivant le modèle du programme d'interviews de philosophes et de l'Encyclopédie philosophique multimédia de la RAI (en partenariat avec des réseaux de télévision comme la RAI, les ONG, les universités et les instituts) ;</p> <p>– Production d'émissions de télévision et/ou de radio concernant la philosophie qui complèteraient le travail déjà effectué sur les sites Internet relatifs à la philosophie (en partenariat avec les ONG, les universités et les instituts);</p> <p>– Encouragement et promotion de la traduction d'oeuvres philosophiques (en partenariat avec les instituts de recherche et les universités).</p>
<p>Proclamação de uma jornada mundial de filosofia – resolução adotada para a Conferência geral em sua 33ª sessão em 19 de outubro de 2005.</p> <p><i>A conferência geral,</i> Tendo examinado o documento 33 C/45 relativo à proclamação de uma Jornada mundial da filosofia, assim que a decisão do Conselho executivo relativo a esta proclamação,</p> <p>* <i>Aprovando</i> os resultados dos estudos de viabilidade apresentado pelo diretor geral sobre a celebração de uma Jornada mundial de filosofia (documento 171 EX/INF.12),</p> <p>* <i>Relatando</i> que a filosofia é uma disciplina que encoraja o pensamento crítico e independente, que melhora a compreensão acerca do mundo e da promoção da tolerância e da paz,</p> <p>* <i>Observando</i> que a proclamação de uma Jornada mundial da filosofia não resultará em incidência financeira suplementar para o orçamento ordinário da UNESCO para 2006 – 2007,</p> <p>* <i>Convencida</i> que a instituição da Jornada de filosofia da UNESCO em</p>	<p>Proclamation d'une Journée mondiale de la philosophie Résolution adoptée par la Conférence générale à sa 33e session, le 19 octobre 2005</p> <p><i>La Conférence générale,</i> • <i>Ayant examiné</i> le document 33 C/45 relatif à la proclamation d'une Journée mondiale de la philosophie, ainsi que la décision du Conseil exécutif relative à cette proclamation,</p> <p>• <i>Faisant siens</i> les résultats de l'étude de faisabilité présentée par le directeur général sur la célébration d'une Journée mondiale de la philosophie (document 171 EX/INF.12),</p> <p>• <i>Rappelant</i> que la philosophie est une discipline qui encourage la pensée critique et indépendante, à même d'aider à une meilleure compréhension du monde et de promouvoir la tolérance et la paix,</p> <p>• <i>Notant</i> que la proclamation d'une Journée mondiale de la philosophie n'entraînera pas d'incidences financières supplémentaires pour le budget ordinaire de l'UNESCO pour 2006-2007,</p>

<p>uma Jornada mundial de filosofia dará reconhecimento e forte impulsão em favor da filosofia, e em particular em favor do ensino da filosofia no mundo.</p> <p>1- Proclama a terceira quinta-feira do mês de novembro de qualquer ano, Jornada mundial da filosofia;</p> <p>2- Convida os Estados membros da UNESCO a participar de maneira ativa da celebração dessa jornada e na seleção do tema, nos níveis local, nacional e regional, com a participação ativa das comissões nacionais para UNESCO, das ONG's assim como dos institutos públicos e privados concernentes (escolas, universidades, institutos, municípios, cidades, coletividades locais, associações filosóficas, associações culturais, etc.);</p> <p>3- Convida o diretor geral da UNESCO a encorajar e a sustentar todas as iniciativas que serão tomadas a esse respeito em nível nacional, regional e internacional;</p> <p>4- Pedes à Assembleia geral das Nações Unidas a associação desta celebração e pede o encorajamento de todos os Estados membros da ONU a fazê-la.</p>	<p>• <i>Persuadée</i> que l'institutionnalisation de la Journée de la philosophie à l'UNESCO en une Journée mondiale de la philosophie donnerait une reconnaissance et une impulsion forte en faveur de La philosophie, et en particulier en faveur de l'enseignement de la philosophie dans le monde,</p> <p>1 - <i>Proclame</i> le troisième jeudi du mois de novembre de chaque année, Journée mondiale de la philosophie ;</p> <p>2 - <i>Invite</i> les États membres de l'UNESCO à participer de manière active dans la célébration de cette Journée et dans le choix du thème, aux niveaux local, national et régional, avec la participation active des commissions nationales pour l'UNESCO, des ONG ainsi que des institutions publiques et privées concernées (écoles, universités, instituts, municipalités, villes, collectivités locales, associations philosophiques, associations culturelles, etc.) ;</p> <p>3 - <i>Invite</i> le Directeur général de l'UNESCO à encourager et à soutenir toutes les initiatives quiseront prises à cet égard aux niveaux national, régional et international ;</p> <p>4 - <i>Demande</i> à l'Assemblée générale des Nations Unies de s'associer à cette célébration et d'encourager tous les États membres de l'ONU à le faire.</p>
--	---

Referências

UNESCO. **Stratégie intersectorielle concernant la philosophie.** 2006. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000145270>>. Acessado em: 30/10/2019.

DIOGÈNE. **Revue internationale des sciences humaines La stratégie de l'UNESCO pour la philosophie** Pierre Sané³Dans Diogène 2008/4 (n° 224), pages 109 à 110.

UNESCO. **Proclamação de um dia mundial da filosofia**. Decisão 171/EX15. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000140277_spa/PDF/140277spa.pdf. multi>. Acessado em: 05 mai. 2019.

Submetido em: 26/06/2019.

Aprovado em: 20/07/2019.

³ Pierre Sané, Vice-diretor geral (ciências sociais e humanas) da UNESCO. Doutorado em ciências políticas na Universidade Carleton d'Ottawa (Canada) e diplomado em administração e políticas públicas na Escola de Economia de Londres. De 1992 a 2001, foi secretário da Anistia Internacional. (Tradução Livre)